

# **REFLEXÃO DIÁRIA. 27 de fevereiro.**

## **Segunda-feira da 1ª Semana da Quaresma: Lv 19, 1-2.11-18; Sl 189; Mt 25, 31-46.**

A primeira leitura, do livro do Levítico, pertence ao chamado “Código de Santidade”. Ela apresenta, à comunidade de Israel, o mandamento da santidade, motivado pela santidade de Deus (v. 2). A seguir, são apresentadas algumas normas de moral pessoal e social. O grande ensinamento é que o respeito pela santidade de Deus deve inspirar o respeito pelo próximo, particularmente pelos mais fracos e os deficientes (v. 14). Às exortações negativas: “Não fareis isto ou aquilo ...”, seguem exortações positivas destinadas a construir uma sociedade humana mais fraterna: “amarás o teu próximo como a ti mesmo” (v. 18b). O amor pelos outros, fundamentado em Deus, edifica a comunidade humana na santidade.

No Evangelho, temos uma revelação relativa às coisas últimas, ao juízo final. Aqui aparece Jesus glorioso, aquele a quem o Pai confiou a instauração do reino e a recondução dos eleitos. Ele virá encerrar a história e assumir a realeza que foi escondida no tempo. Tal como os pastores reuniam, ao cair da noite, o rebanho e separavam os animais segundo a espécie, assim fará o Rei-Pastor com a humanidade reunida à sua volta. Esta separação inclui um juízo. O critério da divisão será a caridade, como vemos pelas obras de misericórdia. É no encontro com cada pessoa que se joga o nosso destino eterno, ou seja, se usamos ou não de misericórdia com os pequenos, com quem Jesus se identifica: “Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes” (v.40). Este é o nosso vestibular, o nosso Enem, no juízo final. Será que eu passo, será que você passa?

Sou atento em cumprir os mandamentos de Deus? Empenho-me, de verdade, em buscar a santidade de vida? Tenho misericórdia de quem sofre, procurando ajudar as pessoas em suas necessidades?

Senhor Jesus, dá-me a dimensão divina da tua caridade. Quero ajudar-Te, ajudando meus irmãos e irmãs carentes de bens materiais, de atenção, de conforto e de compreensão. Tu disseste: “Sempre que fizestes isto a um destes mais pequeninos, foi a mim que o fizestes”, dá-me força para percorrer o mesmo caminho, certo de que, na atenção generosa para com todos os necessitados, começo, desde já, a viver a vida eterna. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago